

A cadeia de saúde suplementar criou 125,9 mil postos de trabalhos formais entre fevereiro de 2019 e o mesmo mês do ano anterior. Um aumento de 3,7%, de acordo com a última edição do [Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#) que acabamos de publicar. Com o avanço, o segmento já representa 8,2% dos 43,4 milhões de empregos formais no País. O que equivale a 3,5 milhões de empregos.

No mesmo período, o total de empregos com carteira assinada criados no Brasil avançou apenas 1,1%. O que equivale a geração de aproximadamente 450 mil novos postos de trabalho. Claro que a economia gera mais empregos do que o setor, mas o ritmo de geração de postos de trabalho formal no segmento é mais de 3 vezes superior ao da economia. Ou seja, é notório que a cadeia de saúde suplementar é um dos motores que contribuem efetivamente para o avanço do mercado de trabalho formal.

O resultado é especialmente positivo por acontecer antes do início de um processo expressivo de retomada das contratações de planos médico-hospitalares. Como já mostramos aqui no [Blog](#), de acordo com a [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#), o mercado de planos de saúde começou 2019 com crescimento de 226,7 mil vínculos. Alta de 0,5% na comparação entre janeiro de 2019 e o mesmo mês de 2018. Apesar do resultado positivo, os 47,4 milhões de beneficiários atuais ainda estão longe dos mais de 50 milhões que o setor atendia em dezembro de 2014.

O que, acreditamos, é um indicativo de que a saúde suplementar está empenhada em manter a boa qualidade assistencial ao longo de todo esse processo de recuperação de beneficiários.

Além da criação de postos de trabalho com carteira assinada, nossa publicação indica que o fluxo de empregos na cadeia (a diferença entre contratação e demissão) quase dobrou em fevereiro desse ano quando comparado com o mesmo mês em 2018. Em fevereiro do último ano, o saldo líquido de empregos formais na cadeia da saúde suplementar foi de 6,4 mil. Já no mesmo mês de 2019, subiu para 12,4 mil.

Continue acompanhando esses e outros dados por aqui.

Fonte: [IESS](#), em 05.04.2019.